



Nem com cofres cheios os bancos contratam e, até demitem

A lógica egoísta dos bancos não muda. Mesmo com os lucros astronômicos – O Itaú embolsou R\$ 14,62 bilhões no ano passado, maior lucro da história dos bancos brasileiros – o Bradesco lucrou R\$ 11,19 bilhões – O Santander R\$ 7,7 bilhões e a Caixa R\$ 5,2 bilhões.

Em contrapartida, o Itaú tem causado milhares de demissões pelo país afora e as outras três organizações financeiras que, até agora, divulgaram seus lucros, abriram somente 12.080 postos de trabalho em 2011.

O Bradesco gerou apenas 9.436 vagas. Já o Santander 196 e a Caixa, 2.448. Os dados confirmam a

total falta de respeito dos banqueiros com os empregados. Uma vergonha para o setor mais lucrativo da economia brasileira, já que, mesmo os bancos que contrataram não significou aumento de funcionários nas agências, vez que, ou foram para ampliar a rede de agências ou, a demanda de trabalho teve aumento maior que as contratações.

Os bancários e os clientes são os mais prejudicados com o descaso das organizações financeiras. Os funcionários porque são cada vez mais explorados e sobreexalados e a população porque tem de enfrentar serviços sem qualidade.

Itaú: Maior lucro da história

O ideal seria que parte da bilionária lucratividade fosse revertida para a qualidade no atendimento aos clientes e melhores condições de trabalho para os empregados. Mas, ao que parece, isso está bem longe de acontecer. O Itaú é um exemplo desse absurdo.

O banco anunciou ontem lucro líquido de R\$ 14,6 bilhões no ano passado, enquanto em 2010 a

lucratividade foi de R\$ 13,3 bilhões. Com o montante nos quatro trimestres de 2011, o Itaú obteve a maior soma da história dos bancos em atividade no Brasil. Ao invés de investir em segurança e melhorias nas agências, o Itaú demitiu 4.058 mil empregados em 2011 e este ano já deu início à onda de demissões. Uma contradição lamentável.

Emprego está na pauta de negociação com Itaú na sexta

A Contraf-CUT, federações e sindicatos retomam as negociações com o Itaú nesta sexta (10/2), às 15h, em São Paulo. Trata-se da primeira rodada em 2012, que será marcada pela entrega da minuta específica de reivindicações dos funcionários do banco, definida no Encontro Nacional realizado nos dias 14 e 15 de dezembro de 2011.

A luta pelo emprego é o debate central junto ao Itaú, que tem causado milhares de demissões. Não é

à toa que o banco foi o campeão de reclamações no ano passado junto ao Sindec (Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor). A pressão do movimento sindical é por mais contratações e pelo fim da rotatividade.

O respeito à jornada de trabalho também estará na pauta. O Itaú implantou um projeto piloto em São Paulo e em Curitiba, com agências funcionando das 8h às 20h. Este ponto também estará em debate.

Em Março... Futebol Suiço 2012

O 26º Campeonato de Futebol Suiço dos Bancários terá início no mês de março. As inscrições já estão abertas. Informações e inscrições pelos fones: 3422-4884 ou 8412-7699.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS Bradesco credita teto da regra básica e adicional da PLR nesta sexta, 10/2

Os funcionários do Bradesco receberão nesta sexta a segunda parte da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Em contato com a Contraf-CUT, o banco confirmou que será pago o teto da regra básica e da parcela adicional da PLR.

Santander paga PLR e adicional dia 17/2

Os funcionários do Santander terão creditados no dia 17/2 a segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), do valor adicional e do Programa de Participação nos Resultados Santander (PPRS). A data foi confirmada pela direção da empresa na semana passada.

HSBC paga segunda parte da PLR no dia 27

Os bancários do HSBC receberão no próximo dia 27/2 a segunda parte da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). A informação foi passada pelo banco, que ainda não confirmou os valores a serem pagos.

Contra as reivindicações dos trabalhadores, o banco manterá a política equivocada e injusta de descontar da PLR os valores referentes aos programas próprios de remuneração variável (PPR/PSV).

Negociação com Caixa na sexta-feira, 10/2

A partir de sexta-feira, às 14h, em Brasília, os bancários retomam as negociações permanentes com a Caixa. Entre os itens a serem negociados, um dos principais é o modelo de Ret/PV, proposto pelo banco. A discussão do PCS (Plano de Cargos e Salários) e a eleição de um representante dos empregados no Conselho de Administração também estão na pauta.

